ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1940 N.º 6279

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Algarve, para comemorar o duplo centenario, projecta uma grande romagem a Sagres com festas votivas á memoria do Infante que, na hora perturbada que atravessamos, surge mais alto e mais forte como criador duma obra abençoada e sancionada pelo respeito de todas as nações.

Sabres, Thomar e Batalha retomam, no transito do passado ao futuro, o seu papel de guias e mentores da raça.

Inspiremo-nos nas lições que perpetuam. Penetrêmos o segredo dos avós, mas com intenção de o entendermos como uma mensagem imortal.

Que importa venerar os tumulos, se não encontrarmos neles incitamentos para a fé e para a acção?

Quando a Europa se despedaça, á busca duma nova esperança, reconquistemos a unidade absoluta que abrange o que fomos e o que havemos de ser, sem admitir que qualquer cizania nos divida e separe.

A iniciativa do Algarve, em honra e gloria do Infante, encerra, pois, um convite a Portugal, para que se abeire do homem que, nas tormentas e ambições desvairadas da sua época, exaltou os valores imperecivéis—os cantos e façanhas da epopeia.

■

A cidade de Aveiro vai consagrar á Princesa Santa Joana alguns dias de festas esplendorosas, a-fim-de manifestar-lhe a sua adoração que significa tambem reconhecimento pela protecção que lhe tem dispensado, acolhendo as suas preces. Entre as mulheres de Portugal, ela é um lirio de pureza.

Formosa, duma beleza estranha que a convidava para a côrte e para o mundo, ela retraiu-se, guardando-se para Deus.

Misteriosa na sua tristesa e no seu recolhimento, mediu a vida com o olhar limpido e suave, quedando-se numa inviolavel contemplação, a-im-de aprender, nas miserias da terra, as grandesas do ceu.

■

Roosevelt, na sua mensagem ao Congresso, disse:

—«A nossa segurança não é sómente uma questão de armas. Os braços que as brandirem devem ser fortes, o que as guia deve ser rapido e a vontade que os dirige deve ser indomavel.

Tais são as caracteristicas dum povo livre, de um povo dedicado ás instituições que ele proprio criou, de um povo que quere defender a maneira de viver que lhe é preciosa e de um povo que põe a sua fé em Deus.

Os Estados Unidos avançam no sentido dum poder militar invencivel. A sua politica, a sua industria e a sua imensa riquesa unem-se a-fim-de que, nem pelo Atlantico nem pelo Pacifico, se desenhe qualquer brecha no seu poderio. Preferem acima de tudo a paz, pois a natureza foi-lhes tão pródiga que o trabalho não se cansa de explorar e produzir.

Qual a unica maneira de evitar surpresas e de conter ameaças?

Não ha outra—a preparação militar. Quem confia nos pálidos pacifismos e em promessas enganosas, desperta um dia com o inimigo dentro de casa.

Por isso Roosevelt foi aplaudido pelo Congresso em peso, mesmo pelos seus adversarios.

■

Começa a tornar-se angustiosa para os jornais a importação do papel que sofreu aumento superior a 200 %.

Não se conhece mercadoria que mais tenha encarecido.

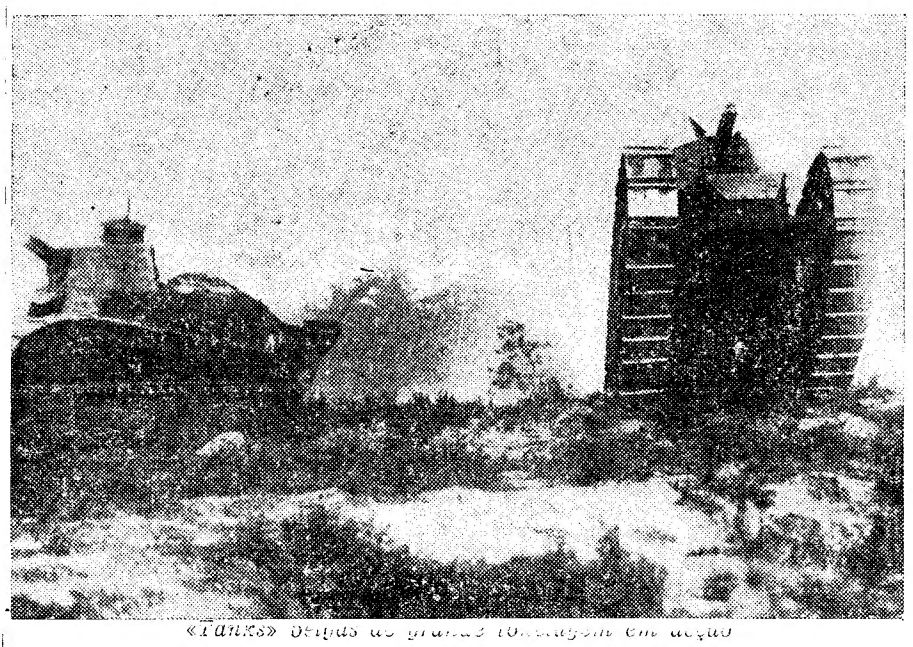
A Suecia, a Noruega e a Finlandia deixaram de exportar, limitando o seu fabrico ao minimo possivel. Restam o Canadá e os Estados Unidos que, atendendo aos perigos da navegação, se fazem pagar por preços incomportaveis.

As fabricas nacionais?

Produzem «au ralenti» e carecem de pasta de papel. Este problema, se nós tivessemos o habito de remover dificuldades, ha muito tempo teria encontrado uma solução honrosa para a nossa industria.

A INVASÃO DA BELGICA

O govêrno belga saíu de Bruxelas e fixou-se ontem em Ostende



«Tanks» belgas de grande tonelagem em acção

OSTENDE, 17. — O Governo belga encontra-se desde ontem nesta cidade. —(Havas).

A acção das tropas belgas

OSTENDE, 17—Foram citadas no ordem do Exercito pelo seu belo comportamento nas operações a 7.ª Divisão de Infantaria, a 1.ª de Caçadores Ardenenses, a 2.ª divisão da aeronautica militar e uma Brigada de Cavalaria motorizada.—(Havas).

Os fortes de Liége resistem

LONDRES, 17. — Os fortes de Liége continuam a resistir—anuncia a B. B. C. Prosseguem os combates na Zelandia, onde o principe Bernardo participa nas operações.—(Havas).

Jorge VI recebeu hoje o governo holandês

LONDRES, 17. — O rei Jorge VI recebeu esta manhã os membros do governo holandêss, que recolheram a Inglaterra no principio da semana, tendo sido apresentados ao monarca pela rainha Guilhermina. — (Exch. Tel.).

A atitude do Reich quanto ás Indias neerlandesas

TOQUIO, 17.—A Domei anuncia que o informador oficial do «Gaimusho» declarou hoje que todas as nações europeias beligerantes, com excepção da Alemanha, tinham respondido á comunicação feita pelo ministro dos Estrangeiros japonês, no dia 11 de maio, a proposito das Indias Neerlandesas. Todas aprovam as declarações do governo niponico que deseja que não se introduza nenhuma alteração no «statu quo» daquelas ilhas.—(Havas).

Estado de sitio em Batavia

BATAVIA, 17. — O governo decretou o estado de sitio. Poder-se-á aplicar a pena de morte a todos que tentem destruir fabricas de munições, obras de defesa, objectivos militares, fomentem revoltas ou greves nos estabelecimentos militares. Os funcionarios reformados foram convidados a apresentarem-se ao serviço. — (Havas).

Inglaterra e Dominios

A possibilidade do lançamento de paraquedistas

LONDRES, 17. — O ministro do Interior e da Segurança Publica, John Anderson, anunciou que não se deve excluir, agora, a eventualidade dos paraquedistas inimigos tentarem descer na Inglaterra; por este motivo, estão sendo já postas em prática rapidas e eficazes medidas para neutralizar qualquer possivel acção daquele genero, pelo que os mais importantes proprietarios de automoveis já se puseram de acôrdo para evitar a possibilidade daquelas tropas inimigas poderem fazer uso de qualquer veículo. — United Press).

A cooperação do Canadá

OTTAWA, 17—As esferas geralmente bem informadas revelam que o Canadá se propõe enviar, imediatamente, novos reforços aos aliados. A produção de aviões de combate, de metralhadoras ligeiras, e canhões de pequeno calibre. intensificar-se-á. — (Havas).

Australianos no Egipto

LONDRES, 17.—O Ministerio da Guerra anuncia que desembarcou no Egipto o segundo contingente de tropas australianas.—(Havas).

A ocupação da Polonia

pelos sovietes

FRONTEIRA POLACA, 17.—A «Pat» anuncia que na Polonia ocupada pelos bolchevistas, estes continuam a exterminar a população autoctone. Depois dos adultos, chegou agora a vez das crianças. Assim, em Lwow, as autoridades «vermelhas» tiram á força das casas de seus pais as crianças com mais de 10 anos e deportam-nas depois para o interior da Russia. Seja o que fôr serve de pretexto para medidas desta natureza.—(Havas).

Dívida

O autor da «Aldeia das Aguias», romancista de nobre talento, cujo nome e cuja obra se impuseram já á admiração da critica e á simpatia do publico, veio lembrar-nos ha pouco a por demais esquecida obrigação de pagar uma divida sagrada: — um monumento em Lisboa á memoria de João do Rio. Esta lhe parece a maneira mais propria e mais digna de, prestando homenagem aos «brasileiros de Portugal» na pessoa dum dos seus mais altos representantes, demonstrar tambem ao Brasil, ao povo do Brasil, quanto apreciamos e agradecemos o seu afecto leal e fraternal. E Guedes de Amorim, para justificar o seu alviere, diz-nos, e muito bem, numa impressionante cronica do «Seculo Ilustrado»», que o lirico da «Alma Encantadora das Ruas», que o observador enternecido do «Portugal de Agora» foi «nosso irmão e nosso excepcional amigo, defendeu os nossos valores historicos e renovadores, e estava identificado connosco em toda a geografia humana e espiritual».

Nada mais exacto, nada mais incontestavel se poderia afirmar de João do Rio, que dedicou o melhor da sua vida e do seu génio a louvar Portugal e as atitudes, iniciativas e realizações portuguesas. O seu entusiasmo pela nossa terra nasceu de subito, irrompeu na veemencia duma paixão imediata e avassalante. Mas nem por isso alguma vez diminuiu ou se cansou. O tempo só o fortalecia e ampliava. E se, como acentua Guedes de Amorim, outros escritores brasileiros bem mereceram e bem merecem a nossa gratidão, pois que «de Olavo Bilac a Afranio Peixoto passa um compacto cortejo de brasileiros de Portugal», *João do Rio, porém,* «pela firme e honrada isenção que pôs sempre nos espontaneos e constantes tributos que nos consagrou ficou sendo o verdadeiro mestre da compreensiva amizade de portugueses e brasileiros».

Não escondo que me surpreenderam estas comoventes palavras de Guedes de Amorim, que revelam, além de rara delicadeza de sensibilidade, o conhecimento lucido e perfeito da actividade literaria e jornalistica de João do Rio. Supunha eu que as novas gerações portuguesas ignoravam inteiramente os serviços prestados ao nosso prestigio intelectual, e a todas as manifestações do nosso civismo construtivo, por esse brasileiro glorioso. Verifico o meu engano, e dele me culpo, e dele me arrependo, mas num sincero e irreprimivel transe de alegria. Nos livros de Guedes de Amorim adivinhava-se, de-certo, o claro idealismo de lutador disposto a bater-se por todas as causas belas. Não o imaginava, ainda assim, tão nitido, tão ardente no seu amor e culto aos mortos que nos ensinaram e ensinam a viver. João do Rio pertence a esse numero restrito de espiritos profeticos, e soube e quis ser o devotado precursor do mais intimo entendimen luso-brasileiro, base indispensavel duma sã politica do Atlantico. O monumento que se lhe consagre, que mais tarde ou mais cêdo lhe consagraremos, será a prova decisiva do nosso acôrdo e aplauso plenos ás directrizes de pensamento e conduta, aconselhadas, indicadas ou sugeridas pela sua limpida e patriotica visão do futuro.

JOÃO DE BARROS

ESTREIAS

«Noites de Angustia», o notavel filme que o Eden hoje estreia, vai mostrar-nos uma Carole Lombard completamente diferente da que estavamos habituados a ver.

Carole, a simpatica e aliciante esposa de Clark Gable, que tem sido a interprete de tantos filmes em que a sua elegancia, a sua beleza, o luxo dos seus vestidos e o seu «sex-appeal» eram os principais atractivos, tem em «Noites de Angustia» um papel em que o seu talento, em plena pujança e a sua forte personalidade vivem fortemente o caminho ascencional duma grande actriz.

«Noites de Angustia»,—duelo de amor e sacrificio entre duas irmãs, uma das quais sofre resignadamente as culpas dum êrro fatal cometido pela outra, é um filme vigoroso e de alta intensidade dramatica que encontrou em George Stevens, seu realizador, o homem que soube imprimir-lhe amplamente o «clima» de amor, de abnegação e de coragem em que a acção decorre.

Além de Carole Lombard, magistralmente, tambem Brian Aherne e Anne Shirley —a nova actriz que em breve o cinema elevará á estrela.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Paço de Portuledo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«Recortes e Retalhos».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista unica de Lisboa
ORA VAI TU!
Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.
Domingo: «Matinée» e duas sessões

VARIEDADES
Hoje: Ás 21 e ás 23 horas
A opereta triunfante da actual idade
A PREÇOS POPULARES
A MORGADINHA DE VALFLOR
com frizas, de 35$ 0; Camarotes a 40$00; Poltronas, 10$00; Balcões de 7$50 e 5$00
GERAL 3$00
Domingo: «Matinée» e duas sessões

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Foi o próprio publico que se encarregou de fazer o réclamo ao «Intermezzo», a admiravel obra-prima que o Tivoli exibe agora com um exito excepcional.

Toda a gente considera esse filme como um dos melhores do ano, pela sua atmosfera, pela sua realização e, principalmente, pelos seus interpretes: o genial Leslie Howard numa criação notavel e a nova vedeta sueca Ingrid Bergman que o publico e a critica considera como uma das actrizes mais humanas do cinema.

Como se sabe «Intermezzo» é um exclusivo do Tivoli. Não será exibido em cinema algum de réprise, durante a presente temporada.

Os Sakharoff, no Trindade

Clotilde e Alexandre Sakharoff apresentaram-se ontem pela primeira vez ao publico de Lisboa, que os conhecia apenas de nome, através dos exitos alcançados noutros países e cujo eco chegou, por vezes, até nós.

Felizmente, não foi iludida a espectativa do publico, que encheu por completo o teatro da Trindade e aplaudiu com entusiasmo os dois famosos bailarinos, cuja arte nos proporcionou alguns momentos inesqueciveis de beleza.

De Clotilde Sakharoff se pode dizer, com efeito, que nasceu para dansar. Servida por um corpo flexivel, de linhas elegantes, os seus movimentos são duma graciosidade inexcedivel. Gostámos dela sem reservas no «Poema» de Krug, que dansou com uma leveza encantadora e uma frescura primaveril. Teve lindas atitudes no «Nocturno» de Fauré e imprimiu um ritmo gracioso á «Valsa» de Chopin. O «Prélude à l'après-midi d'un faune», que costuma ser dansado de preferencia por um homem, foi interpretado por Clotilde Sakharoff em movimentos, expressões e atitudes de rara beleza.

Alexandre Sakharoff é o criador e o *méteur-en-scène* dos seus bailados. E', ao mesmo tempo, um mimico extraordinario. Seguindo a escola renovadora de Isadora Duncan, trouxe á dansa uma nova expressão ritmica, uma interpretação subjectiva original. Como disse Clotilde, o principio fundamental desta nova estetica coreografica consiste em colaborar com a orquestra, «completando as ideias musicais com imagens plasticas, com expressões directas de sentimentos e emoções».

A arte admiravel destes dois bailarinos reside, principalmente, na propriedade ritmica e mimica do comentario coreografico á obra musical que interpretam. Os seus movimentos traduzem, com efeito, uma linguagem poetica que é feita da propria essencia da musica.

Das interpretações de Alexandre Sakharoff, sentimos perfeitamente a angustia profunda da «Dansa macabra», o preciosismo frivolo da «Pavana real» e o simbolismo delicado do «Golliwog's Cake Walk». A sua versão coreografica da «Serenata de D. Juan», de Albeniz, é deliciosa de mimica e de «panache».

A Orquestra da Emissora, dirigida por Freitas Branco, deu excelente colaboração aos dois bailarinos e executou, além disso, alguns trechos com admiravel colorido musical. — N. L.

Atrás do reposteiro

E' hoje que se efectua no Coliseu a primeira representação da revista popular, em duas sessões, de grande espectaculo, «Retalhos e Recortes».

— Estreou-se ontem, no teatro Garcia de Resende, em Evora, com grande exito, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que hoje dá o segundo espectaculo, voltando ali no dia 2 de junho.

— O Sindicato dos Artistas Teatrais está presentemente a cuidar da organização da sociedade artistica em que se constituirá a companhia Maria Matos, para a sua proxima temporada no Politeama.

— Regressou do Porto, onde foi assistir á representação da sua peça «O Cumplice», que ali teve um assinalado exito, o escritor teatral Joaquim Paço de Arcos.

—Realiza-se amanhã, no Trindade, o espectaculo a favor da Associação dos Diabeticos Pobres, representando-se a revista «Sol de maio», de Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, com varios numeros num grande acto de variedades.

—Muitas pessoas retiraram-se ontem do Trindade sem obter lugares para o primeiro espectaculo dos Sakharoff. Como se realiza na segunda-feira, 20, o segundo espectaculo, as pessoas que queiram assistir devem marcar os seus lugares com antecedencia, a-fim de evitar os contratempos da ultima hora.

Estreia-se hoje, finalmente, em sessões no Coliseu, a revista popular «Retalhos e Recortes»

O publico vai hoje satisfaze a sua ansiedade, assistindo, no Coliseu, em qualquer das duas sessões desta noite, ás 21 e ás 23 horas, á estreia da revista popular de grande espectaculo «Retalhos e Recortes» com a novidade dos seus 3 «compéres», os impagaveis cómicos Teresa Gomes, Soares Correia e Octavio de Matos e em que tomam parte os consagrados artistas (por ordem alfabetica): Arminda Martins, Elisa de Guisette, Ermelinda de Montesa, Lina Duval, Lucinda Tindade, a cantadeira Mariana Chagas, Maria do Rosario, Baltazar de Azevedo, Eugenio Salvador, o grande tenor Guilherme Kjölner que canta lindas romanzas e canções, Jorge Grave, Julio Martins, Silvestre Alegrim e o imitador Humberto Madeira. Vai ser a alegria de Lisboa este espectaculo de côr, de esplendor e movimento, com bailados por Lina & Salvador, as 36 Coliseu-Girls e numerosissima figuração. Os preços são popularissimos. Domingo há «matinée».

«Paixão mais forte», no Politeama

Mamoulian é dos realizadores mais elegantes e sensiveis do cinema. Um filme, nas suas mãos, tem sempre um recorte especial. Dir-se-ia que ele descobre aspectos ineditos aos assuntos, embora nada haja de novo sobre a terra. «Paixão mais forte» é um estudo admiravel da alma humana, feito com subtileza e com espirito, pormenorizado de notas justas de observação. Trata-se dum homem cujo coração é atrajdo por duas paixões diferentes e grandiosas. Qual delas vencerá? Mas o mais belo, o mais humano deste filme é o seu ambiente estranho de notações psicologicas, vivas, flagrantes, dramaticas.

A maestria de Mamoulian revela-se a cada passo. O final desta obra é inesquecivel, empolgando, admiravelmente, o publico, numa das suas mais belas e profundas emoções. O desempenho é magnifico.—*Visor 39.*

Batalha de flôres em Cascais

No proximo domingo, ás 15 horas, realizar-se-á em Cascais, em recinto fechado, uma batalha de flores, a favor do hospital da Santa Casa da Misericordia e da Assistencia Publica do concelho.

A's 15 e 30, encontrar-se-ão já ocupados os balcões e as bancadas com representações da colonia espanhola e de diversos organismos. Numerosas senhoras espanholas apresentar-se-ão com «mantones» de Manila. Num balcão especial, estarão grupos de raparigas da classe maritima de Cascais, com trajos regionais.

A's 15 e 45, num carro lindamente decorado, e acompanhada das suas damas, dará entrada no recinto a «Primavera», escoltada por um grupo de cavaleiros. Ser-lhe-á prestada homenagem pelos componentes da Escola Oficina João Luiz de Moura, de Cascais, que farão demonstrações de educação fisica. Seguir-se-ão o desfile dos carros alegoricos e ornamentados e a batalha de flores, que deve decorrer com grande animação.

FEITIÇO DO IMPERIO

ALVES DA CUNHA

Alves da Cunha é um dos interpretes principais do novo filme de Antonio Lopes Ribeiro, «Feitiço do Imperio», que se estreia no Eden, no proximo dia 24. Desempenha a figura dum português que emigrou para a America do Norte e que conseguiu ser um dos mais ricos armadores de Boston. A seu lado veremos outros grandes actores: Antonio Silva, Ribeirinho, Emilia de Oliveira, Alfredo Ruas, Madalena Sotto e, nos protagonistas, Luiz de Campos e Isabela Tovar, uma estreante.

TEATRO D. MARIA II
Telef. 2 0379
HOJE - A's 21 e 30 - HOJE
5.ª e ultima récita de assinatura. 1.ª representação da peça em 4 actos, original de João Correia de Oliveira
O PAÇO DE PORTULEDO
Amanhã, ás 4 horas da tarde
MATINÉE CULTURAL
PERDOAI-NOS, SENHOR...

TRAFARIA
Costa de Caparica
A empreza Damazio Vasques & Santos, Ld.ª, iniciou no passado Domingo as suas carreiras para a Trafaria, com a lancha a motor «Favorito», partindo do T. do Paço ás: 6,40—8,10—9,35—11,20—12,50—14,15—15,40—17,10.
Partidas da Trafaria, carreiras consecutivas a partir das 17,40.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 3.ª semana — **João Ratão** — Um filme de **Jorge Brum de Canto**. Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas** — A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **A CHAVE MISTERIOSA** com **BORIS KARLOFF**
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Precisa-se dum campeão** com **JOHN WAYNE**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Mãezinha á força** — **Encarcerados** — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **Intermezzo** com **Leslie Howard** e **Ingrid Bergman**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — ULTIMA — **VIDOCQ** filme policial com **André Brulé** e **Nadine Vogel** — **Leonardo do Vinci**

TERRASSE — telef. 2 9017 — A's 21 e 10 — **O explorador perdido** — **3 malucos a cavalo**

PARIS — T. 62230 A's 21 — Um dia no circo — O ultimo gangster

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **Paixão mais forte** com **Barbara Stanuyck, William Holden, Adolph Menjow** e **Joseph Calleya**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — **Pequenos vagabundos** — **Alegria de viver** — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 — **O explorador perdido** — **3 malucos a cavalo**

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15 — **3 raparigas modernas** — Um acto de variedades e fados

EDEN — ESTREIA — A's 21 e 30 — Telef. 2 0786 — **Noites de angustia** com **Carole Lombard, Brian Aherne** e **Anne Shirley**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15 — **A vida de Santa Teresinha** — **Revolta na India**

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60416 — A's 20,45 — **As 3 raparigas cresceram** com **Deanna Durbin**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A CASA DO MEDO** com Irene Hervey

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Benedita de Castro Osorio, D. Maria Domingas Luiza de Sousa Coutinho de Carvalho Daun e Lorena, D. Margarida Manuel de Mondôça Guerreiro de Sousa, D. Cristina de Andrade Bastos Reynolds, D. Isabel Serzedelo Pressler, D. Oliva Guerra, D. Maria Eugenia Pinto de Magalhães Martinho, D. Maria das Dores de Sousa (Rio Pardo), D. Maria Eugenia Wrem da Silveira Viana, D. Maria Colaço Geada, D. Maria Julia de Azevedo Bourbon e Meneses, D. Maria do Carmo da Costa Falcão e a menina Maria de Lourdes Magalhães.

DOENTES

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado com muito exito pelo cirurgião sr. dr. Luiz Quintela o sr. dr. Joaquim Canas Cardim, filho do nosso amigo sr. Guilherme Cardim, presidente da Sociedade Estoril Plage. O estado do enfermo é, felizmente, muito satisfatorio.

Artes decorativas

Depositarios das lindissimas **Porcelanas da Vista Alegre.** Preços da Fabrica.

MARIA PINTO

MODAS

Av. da Liberdade, 173 **Telef. 43962**

Realiza amanhã, sabado, ás 5 horas da tarde, nos salões do Avenida Palace Hotel, um chá dançante para apresentação da sua segunda colecção em vestidos e casacos de verão, adquiridos recentemente nas melhores casas de Paris, de onde regressou ha dias.

CIDÁLIA

CHAPEUS-MODELOS

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 83, 1.º

Participa ás suas Ex.mas Clientes que realiza amanhã, sabado, no Avenida Palace Hotel, pelas 17 horas, conjuntamente com a colecção de vestidos de Madame Maria Pinto, uma passagem de chapéus modelos, chegados recentemente de Paris.

Solar da Alegria *Tel. 27195*

Amalia Rodrigues

Hoje, das 21 ás 5 horas da manhã, 1.ª festa artistica da cantadeira AMALIA RODRIGUES, na qual tomam parte além de todos os artistas privativos do empresario José Miguel e por especial deferencia, os populares artistas gentilmente cedidos pelo Ex.mo empresario Antonio de Macedo, CARMENCITA AUBERT ZULMIRA MIRANDA, MARIA FLORINDA, ANTONIO SILVA, AUGUSTO COSTA (Costinha) e SANTOS CARVALHO (Ricardo).

RETIRO DA SEVERA **Telef. 29638**

Hoje: **Maria do Carmo, Guiomar da Conçeição, Filipe Pinto** e **Alfredo Duarte.**

Acompanhamentos por **Armandinho, Alfredo Costa, Raul Nery** e **Emilio Janeiro.**

Entrada 1$50

Café Mondego **Tel. 25676**

Hoje: Maria Pereira, Manuel Calixto, Francisco França, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, Antonio dos Santos e uma surpresa. Rua da Barroca, 124 (a S. Roque).

Revogação de procuração

Eu abaixo assinado, Humberto Lopes de Madureira, na qualidade de advogado da firma «Nunes dos Santos & C.ª», com referencia á local ontem publicada no «Diario de Lisboa» sob o titulo supra, declaro que Branca Ferreira de Pinto Basto de Paiva e Albuquerque nunca me passou qualquer procuração, mas tão sómente á firma «Nunes dos Santos & C.ª».

Trata-se de um equivoco da mesma Branca Albuquerque, relacionado com um acôrdo tratado por ela e seus filhos com aquela firma e que não cumpriu.

Lisboa, 17 de Maio de 1940.

Humberto Lopes de Madureira

(Segue o reconhecimento)

PROBLEMAS DE URBANIZAÇAO

As obras da estrada marginal

A supressão do apeadeiro do Dafundo

Têm chegado á nossa redacção varios protestos contra a eliminação do apeadeiro do Dafundo, superioremnte determinado em virtude da construção da estrada marginal.

—Não haveria meio de evitar esse facto? Existem, porventura, fortes razões a justifica-lo?

Fizemos estas preguntas ao sr. Fausto de Figueiredo, presidente do Conselho de Administração da Sociedade Estoril. Ninguem melhor do que ele pela posição que ocupa e pelos serviços que tem prestado ao país, desenvolvendo não só a sua rêde ferroviaria, mas criando uma das mais belas regiões de turismo que existem no mundo, poderia responder, cabalmente, de modo a elucidar todos os aspectos do problema.

—Poucas pessoas me têm falado no caso—principia por nos dizer o sr. Fausto de Figueiredo. A todas respondo que a supressão do apeadeiro do Dafundo não pode ser analisada como se constituisse um facto isolado, nem á luz das contrariedades ou prejuizos individuais que possa causar. E' necessario não esquecer que essa medida é um pormenor do plano de construção da estrada marginal Lisboa-Cascais, como este plano, por sua vez, deriva do programa geral de melhoramentos e urbanização de Lisboa. Deve ou não construir-se a estrada marginal? Deve ou não promover-se a modernização da cidade?

«Se a resposta fôr afirmativa—e creio que não haverá discordancia a tal respeito—teremos percorrido metade do caminho para chegar a uma conclusão justa.

—A construção da estrada marginal obriga forçosamente á eliminação do apeadeiro do Dafundo? Não seria possivel seguir um traçado que permitisse a sua conservação?

—A essas preguntas não posso responder, porquanto não tenho condições tecnicas que me habilitem a satisfazer a sua curiosidade. Em todo o caso um pouco de experiencia sobre estes assuntos dizem-me que, em materia de construção de estradas, tudo é possivel. Com mais ou menos cursos e desvios, com despeza maior ou menor de expropriações, tudo é possivel. Os que sofrem prejuizos com o traçado actual seriam porventura beneficiados com outro. Haveria uma deslocação de prejuizos e de vantagens. Calar-se-iam pessoas que discordam hoje, Protestariam outras que se mantêm silenciosas.

—Mas são infundadas as queixas contra a supressão do apeadeiro?

—Longe de mim tal opinião. A primeira entidade prejudicada é a Sociedade Estoril. Em certa medida ela sentirá os reflexos da maior parte dos prejuizos causados aos passageiros do Dafundo pela supressão do apeadeiro.

«Compreendo perfeitamente as queixas apresentadas, no sentido em que elas possam traduzir uma diminuição de comodidade ou mesmo um ligeiro agravamento de encargos para os passageiros residentes nas proximidades do apeadeiro. O facto dominante, porém, o que sobretudo devemos atender, é este: O apeadeiro do Dafundo parece não poder subsistir com o traçado adoptado, a não ser com maior dispendio para o Estado e, mesmo assim, em condições defeituosas e improprias do conjunto dos melhoramentos em curso.

—E' incontestavel, porém, que os habitantes do Dafundo serão prejudicados com a falta do apeadeiro...

E, após uma pausa, com um ligeiro sorriso:

—Em materia de comunicações, o ideal seria que os meios de transporte parassem á porta da residencia de cada passageiro. Como essa aspiração é irrealizavel, sobretudo nas comunicações ferroviarias, temos de nos contentar com uma distribuição de estações e apeadeiros que atenda o melhor possivel a localização da população. Sob esse aspecto, e em cada relação a todos os aglomerados urbanos servidos pela linha, suponho que a população do Dafundo continuará a ter garantido o acesso facil a Lisboa, já pela proximidade da estação de Algés, já tambem porque, segundo me consta, o sr. ministro das Obras Publicas estuda a possibilidade de deslocar a estação da Cruz Quebrada para aquem da ponte situada entre o Dafundo e aquela estação, aproximando-se mais do local onde fica o apeadeiro suprimido.

—Concorda então com o traçado que está seguindo a estrada marginal e que obriga a supressão do apeadeiro?

—Não se trata de concordar ou discordar do traçado. Este é imposto pelas circunstancias, sobretudo por não se ter estabelecido a tempo um plano de urbanização de Lisboa e arredores. Ha quantos anos se fala na estrada marginal! Quantos artigos se escreveram nos jornais e quantos projectos se traçaram. Infelizmente, tudo ficou em artigos e projectos. Acumularam-se construçõs em locais que deviam ser o leito da futura estrada. Uma parte da vista magnifica do Tejo está obstruida com barracões e armazens de mau gosto. Tudo se fez para dificultar a realização do projecto que merecia os aplausos de toda a gente. Hoje é necessario ferir interesses que a imprevisão do poder central e a má orientação dos municipios deixou criar e desenvolver. Esta é, a-final, a historia de todas as transformações que de algum modo colidam com a rotina e os interesses criados. Não vale a pena recordar pormenores do que se passou com Rosa Araujo e a sua ideia de sacrificar o Passeio Publico á abertura da avenida da Liberdade. Mas é de nossos dias a gritaria levantada pela transformação do Rossio. A redução da sua placa central foi apontada então—ha vinte anos—como um crime de lesa-arte. Ninguem julgava necessario desafogar a circulação da praça pela deslocação dos electricos para a parte lateral do terreno ocupado pela placa. Se isso não se tivesse feito, seria impossivel hoje a circulação no Rossio.

—E' certo que o aumento consideravel da população de Lisboa nos ultimos cinquenta anos impõe medidas radicais para se evitar o congestionamento do transito...

—Sem duvida. Veja o que eram, e o que vão ser, as saidas da cidade. Para substituir azinhagas, bêcos e ruas estreitas, rasgou-se a seguir á praça do Chile, uma dupla avenida, que será amanhã uma das mais belas e movimentadas arterias da capital. Todas as obras de ampliação e embelezamento obrigam, porém, a expropriações. Se ha quem as aceite de bom grado, sacrificando muitas vezes o interesse pessoal ao bem estar colectivo, tambem não faltam aqueles que pretendem subordinar tudo ao seu ponto de vista particular. Para esses, as propriedades constituem verdadeiros condados, dominios, com fronteiras inalteraveis, onde não é possivel, sem despertar protestos, ir buscar uns metros de terreno para qualquer obra de reconhecida utilidade.

«Que aconteceria, então, se os poderes publicos praticassem as expropriações massiças, em bairros centrais, como lá fora acontece tantas vezes! O «boulevard» Haussman, em Paris, fez-se á custa de demolições de ruas inteiras.

«Não faltaria entre nós onde aplicar o mesmo criterio radical. Veja, por exemplo, como a estação do Rossio está estrangulada num espaço demasiadamente pequeno para o seu movimento, e de dificil ou quasi impossivel acesso.

—E se houvesse recursos materiais para grandes expropriações, por onde se deveria começar?

—Suponho que o caso do apeadeiro do Dafundo já levou esta conversa um pouco longe. Não pretende, por certo, que eu lhe apresente um programa de urbanização de Lisboa, para o que me faltaria, de resto, toda a competencia.

—Uma ultima pregunta: não estaria indicada a construção em Lisboa dum metropolitano?

—Isso é assunto bastante complexo para um profano na materia, como eu sou. Por mim, prefiro continuar a pisar terreno firme, ao ar livre. Com metropolitano ou sem ele, o que é indispensavel é fazer o que, em regra, não se fez no passado: prever um desenvolvimento cada vez maior da cidade e da população, e ter sempre essa ideia presente no traçado de novos arruamentos e no alargamento da capital.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Inaugura-se depois de amanhã o 3.º Salão de Arte Fotografica dos alunos do Instituto Comercial de Lisboa.

A FESTA DAS ROSAS

Na Padaria do Povo efectua-se amanhã a Festa das Rosas, com um sarau e concurso de penteados.

CAFE' LUSO

Alberto Ribeiro

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandiosa «soirée» com os distintos artistas, **Alcidia Rodrigues, Lucilia do Carmo, Ilda Silva, Maria Guerreiro, Maria Raquel, Virginia Noronha;** cantores, **Alberto Ribeiro, Antonio Samil; Mario José Paninho, Modesto Maia** e **Augusto Pereira.** Hoje, em festa do **Café Luso,** pode V. Ex.cia apreciar os melhores fados, tangos, canções de **Coimbra,** guitarradas, solos, etc. **Entrada 1$50. Consumo $50. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Alcidia Rodrigues

Vida desportiva

FUTEBOL

Sporting-Barreirense

Realizando-se no proximo domingo, dia 19, o ultimo encontro em que o Sporting C. P. toma párte, para disputa do Campeonato Nacional, avisam-se todos os associados do clube que os vapores que permitem assistir-se ao encontro saem da estação do Terreiro do Paço ás 12 e 50 e 15 e 15 horas.

PROF. A. S. YAHUDA

Encontra-se em Lisboa o eminente professor A. S. Yahuda, antigo catedratico das Universidades de Madrid e de Oxford, socio efectivo da Real Academia de Historia de Madrid, orientalista distinto e a maior autoridade mundial sobre a historia antiga do Egipto e da Palestina, que realiza na proxima terça-feira, ás 17 e 30 horas, uma conferencia no Instituto dos Altos Estudos, da Academia das Ciencias de Lisboa.

O professor Yahuda, cujos trabalhos sobre a influencia do Egipto no Velho Testamento são justamente apreciados, parte brevemente para os Estados Unidos.

PALESTRA RADIOFONICA

No proximo dia 18, das 12 e 40 ás 13 e 30, a Emissora Nacional fará a radiodifusão duma palestra do conhecido escritor sr. Antonio Esteves (Carlos Sombrio) sôbre o tema «Poetas e musicos figueirenses». Recitam poesias de poetas da Figueira da Foz as senhoras D. Emilia Maria Bagão, Maria Albertina Lemos, Ligia Gomes dos Santos e o sr. Cesar Viana.

A distinta cantora e musicografa D. Manuela Bonito cantará musicas da sua autoria e a orquestra sinfonica da Emissora interpretará autores figueirenses.

Instituto Português de Oncologia

Um decreto do ministerio da Educação Nacional cria, no Instituto Português de Oncologia, uma escola tecnica de enfermeiras, destinada á preparação profissional e formação moral do pessoal de enfermagem do sexo feminino do referido Instituto.

CARLOS BOTELHO

O ilustre artista Carlos Botelho, que obteve o 1.º premio na Exposição de S. Francisco da California, é homenageado no proximo dia 23, pelas 13 horas, com um almoço no Aviz-Hotel, promovido pela International Business Machines Corporation.

FESTA DE AMALIA RODRIGUES

Amalia Rodrigues, a brilhante continuadora das velhas tradições fadistas, realiza hoje, no Solar da Alegria, a sua festa artistica, a que, certamente, não faltarão os seus numerosos admiradores, desejosos de aplaudir a mais castiça cantadeira dos ultimos tempos.

Revogação de procuração

Por despacho do Meretissimo Juiz da 2.ª Vara foi notificada a firma Nunes dos Santos & C.ª, com sede na rua Nova do Almada, n.º 110, desta cidade, da revogação da procuração passada por mim em 1939, dando áquela plenos poderes para receber o excedente de 200.000$00 do preço da venda das propriedades da Quinta de Santo Antonio do Beril de Alva em Arganil e de Gavinhas em Oliveira do Hospital, cujas praças se efectuaram nos tribunais das comarcas em 5 e 9 do corrente na execução que a mesma firma moveu aos menores filhos da notificante Manuel de Albuquerque e Maria de Lourdes Albuquerque, o que se anuncia para os efeitos dos artigos 40 e 263 do Cod. Proc. Civil. Lisboa, 17 de Maio de 1940. *Branca Ferreira Pinto Basto de Paiva e Albuquerque.*

(Segue o reconhecimento).

Tribunal Judicial da 4.ª Vara

EDITOS DE 20 DIAS

Pela 1.ª secção da Secretaria Judicial da 4.ª Vara da comarca de Lisboa, correm editos de vinte dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, citando os credores desconhecidos para no praso de dez dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução hipotecaria em que são - EXEQUENTE - a Companhia Geral de Credito Predial Português e — EXECUTADOS — o Dr. João Vitorino Mealha e Esposa D. Maria Julieta da Guerra Formosinho Mealha. - Lisboa, 15 de Maio de 1940. — O Chefe da secção, *João Osorio Cunha Dá Mesquita.* Verifiquei: O Juiz de Direito, *Antonio Rovisco.*

7 predios

Alugam-se

Acabados de construir, de luxo, com elevadores e todas as condições modernas de higiene, 8 a 10 divisões, rendas de esc. 500$00. Rua Rodrigo da Fonseca, tornejando para as ruas Marquês de Subserra e Artilharia Um.

REVELAÇÕES PARA A HISTORIA

«Dois anos junto de Hitler»

Vai publicar-se em português o sensacional livro do ultimo embaixador inglês em Berlim, sir Neville Henderson

Por via telegrafica, foi hoje fechado contrato pela Parceria Antonio Maria Pereira com a importante empresa editorial britanica Globis Ltd., de Londres, para a tradução em português do sensacional livro que o ultimo embaixador britanico em Berlim sir Neville Henderson acaba de publicar, sob o titulo «Malogro de uma missão» e que sairá em lingua portuguesa com o sugestivo titulo «Dois anos junto de Hitler».

Sir Neville Henderson

O livro do embaixador Henderson, recheado de confidencias, de episodios inteiramente desconhecidos, de afirmações e de factos que constituiam materia secreta até á rotura das hostilidades e que podem ser agora revelados, deve classificar-se como o mais importante documento politico da actualidade e como o mais completo subsidio para a historia dos antecedentes e das causas da actual guerra.

Sir Neville Henderson deixa de ser neste livro o diplomata naturalmente discreto, para nos aparecer como o escritor — mais do que isso, como um autentico jornalista — a revelar-nos dias dificeis, momentos de incerteza ou de esperança, as horas de mau humor de Hitler e dos ministros, frases historicas, atitudes significativas, dialogos vivos, as dificuldades do embaixador, a intriga das chancelarias, a corrida para a guerra e por ultimo, a catastrofe.

O sr. Antonio Maria Pereira convidou hoje mesmo o nosso querido camarada Carlos Ferrão a ser o tradutor do sensacional livro do embaixador Henderson.

«Dois anos junto de Hitler» será posto á venda nos primeiros dias de junho.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os fabricantes de papel e os comerciantes de residuos deste artigo estão a ser ouvidos, no sentido de se estabelecer um preço justo e equitativo para a venda daqueles residuos aos fabricantes. Pretendem os serviços de Santa Marta evitar a especulação neste comercio, cuja importancia na fabricação do papel e papelão aumentou bastante, em razão da enorme alta das pastas vindas do estrangeiro e até da dificuldade em se obterem.

—Tem-se notado aumentos de preços em diversos artigos, como ovos, banha, etc. Estão a ser fiscalizados. O facto de alguns fabricantes de banha venderem este artigo enlatado ao retalhista, considerando o peso bruto por liquido, onera apreciavelmente o referido artigo com prejuizo do consumidor. O assunto está a merecer a atenção dos Serviços de Santa Marta.

—Faz-se notar que o preço da cebola nova, tal como sempre tem sucedido, não pode de modo algum ser aquele que foi estabelecido para a cebola da colheita anterior.

—A percentagem de firmas autuadas sobre as averiguações realizadas diminuiu bastante nesta quinzena. Todavia, numerosas firmas, entre as quais algumas das mais importantes da capital, foram notificadas para realizarem depositos no Tribunal Militar Especial, devendo responder por processos levantados nos primeiros meses da guerra. Ultimamente foram condenadas diversas casas comerciais em multas variando entre 350 e 12 mil escudos.

INUNDAÇÕES NA TURQUIA

ANKARA, 17.—As chuvas continuadas dos ultimos dias provocaram inundações na região de Amasya, onde se receiam prejuizos consideraveis. Não se assinalam vitimas. — (Havas).

Opiniões da Imprensa

O que dizem os jornais franceses

PARIS, 17—Examinando a situação na frente, o general Debeney escreve no «Petit Parisien» que o drama que se está a desenrolar não visa a conquista deste ou daquele terreno. Trata-se duma prova de força, unica que contará, seja qual fôr o ponto ou a solução resultante.

Referindo-se aos boateiros, diz o coronel Fabry, no «Matin», que apenas se deve dar fé ás noticias oficiais e lutar virilmente contra a interpretação imbecil ou tendenciosa de boatos que circulam.

Perante a melhoria da situação, o general Duval, no «Journal», recusa-se a acentuar o optimismo para—diz—não ter que voltar atrás, e aguarda confiadamente a solução final.

Referindo-se ao discurso de Reynaud d'Ormesson escreve no «Figaro» que a sua linguagem sobria e energica interceptou, fielmente, a vontade da França que combate o assalto desencadeado por forças satanicas, para salvaguarda de toda a civilização cristã.

No «Petit Parisien» Elie Bois agradece a Reynaud ter pronunciado as palavras que deviam ser ditas com a autoridade que lhe dá o seu cargo.

O «Excelsior» e o «Petit Journal» aprovam as medidas revolucionarias anunciadas pelo chefe do governo.

Comentario da Imprensa britanica:

LONDRES, 17—Os jornais britanicos, duma forma geral, são de opinião que a batalha do Mosa tomou um aspecto nitidamente mais favoravel aos aliados, e que os avisos da Imprensa e radio alemãs á população, pondo-a de sobreaviso contra um excessivo optimismo. parecem confirmar esta facto.

O «Daily Telegraph» crê que a situação evolue a favor dos aliados, mas acrescenta que a decisão está ainda distante porque a sorte da batalha pode mudar, dum momento para outro. Embora o comando alemão faça esforços, desesperados para que as suas tropas avancem, é evidente que a ofensiva afrouxou de maneira imprevista para aqueles que a desencadearam. Foi esta a razão por que preveniram o povo alemão exortando-o a confiar no Fuehrer e no comando supremo.

O «News Chronicle» afirma que o «raid» realizado pela R. A. F. na quarta-feira, sobre a Alemanha, abre uma nova fase da guerra porque sem se limitar a bombardear territorios neutros ocupados, destruiu pontes, estradas e vias ferreas na propria Alemanha.

A atitude dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 17—Depois da resolução entusiastica do Congresso, bruscamente consciente das incertezas do futuro, os jornais prevêm que o Congresso votará os creditos pedidos pelo presidente Roosevelt, em duas ou três semanas.

Acrescentam que o Senado acolheu, por unanimidade, a mensagem presidencial e que a Camara dos Representantes a recebeu tambem com intenções essencialmente politicas.

Alguns matutinos, como o «New York Times», insistem no factor rapidez de realização, e outros, como o «Herald Tribune», querem garantias para o financiamento do plano. E' esta a unica critica que se permitem os republicanos e os adversarios do New Deal, sendo geral o acôrdo no que respeita á necessidade de rearmamento e apetrechamento poderoso e imediato.

O «Herald Tribune» crê que a mensagem presidencial prepara os Estados Unidos para fazer frente a problemas mundiais que a guerra na Europa apresenta á America. Passou o tempo das recriminações.

«O país deve saber — conclue — que faz frente, talvez, á crise mais grave da sua Historia».

O BRASIL NAS FESTAS CENTENARIAS

A chegada de novos delegados

São esperados em breve, a bordo do paquete brasileiro «Almirante Alexandrino», os srs. dr. Gustavo Barroso e o pintor Armando Navarro da Costa, delegados adjuntos do Brasil á Exposição do Mundo Português.

Dr. Gustavo Barroso

O sr. dr. Gustavo Barroso, bacharel formado em Direito, membro da Academia Brasileira de Letras, director do Museu Historico do Rio de Janeiro e antigo deputado federal, é um escritor infatigavel. Publicou já 84 obras, muitas das quais sob o pseudonimo de «João do Norte», merecendo especial relevo as de caracter historico, com a «Guerra de Video», «Guerra de Flores», «Tamandaré» e «Osorio». A sua personalidade e cultura são muito apreciadas na sua patria e no estrangeiro, dedicando-lhe a Colonia Portuguesa do Brasil grande simpatia.

O sr. dr. Gustavo Barroso vem dirigir, na Exposição do Mundo Português, a parte historica do Brasil colonial.

O sr. Armando Navarro da Costa é diplomado pela Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro. Os seus quadros foram premiados em diversas exposições Exerce o cargo de director artistico dos palacios presidenciais do Rio de Janeiro e vem dirigir a exposição de pintura brasileira na Exposição do Mundo Português.

A FRANÇA VAI TROCAR

filmes por aviões

As empresas cinematograficas francesas, que desde o começo da guerra estavam inactivas vão, graças á iniciativa oficial, recomeçar os seus trabalhos servindo a causa nacional.

Estão já estabelecidas as bases dum largo programa cinematografico—o qual constituirá não só um elemento de propaganda, mas ainda uma forma de pagar fornecimentos feitos pelo estrangeiro.

Isso nem sequer significa uma exportação de material, porque a pelicula não é fabricada em França: e assim a França, a troco do sorriso de Danielle Darrieux, dos silencios de Jouvet, das caretas de Michel Simon, do «sex-appeal» de Viviane Romance, receberá aviões da America, maquinas da Suiça, carvão da Belgica, etc....

Nesta ordem de ideias constitui-se agora uma firma importante para executar seis grandes filmes. Outra está em formação, com personalidades importantes da alta industria e da alta finança, para a produção de cinquenta filmes.

No dominio da propaganda, realizar-se-á uma serie de filmes de curta metragem, vivos, rapidos e leves, o menos pedagógicos e doutrinarios que seja possivel.

Os temas principais serão: a força francesa, o balanço dos primeiros meses de guerra, os resultados do bloqueio o mundo em armas, a unidade franco-britanica, etc.

O primeiro destes filmes será «Mocidade da França». E' inspirado numa alocução de Jean Giraudoux e num discurso do reitor Roussy. E preparam-se ainda desenhos animados, «sketches» irónicos, etc....

Em suma, os estudios franceses vão ter a sua participação na guerra. A ideia não deixa de ser interessante. Vê-se que o cinema francês que atingiu uma excelente categoria, vai renovar-se dentro das circunstancias do momento.

SEG. FEIRA 20 DE MAIO

ORGANARTE apresenta no TRINDADE
EM SEGUNDO E ULTIMO
espectaculo dos poetas da dança
CLOTILDE E ALEXANDRE
SAKHAROFF
com a orquestra sinfonica nacional, dirigida por maestro
PEDRO DE FREITAS BRANCO
BILHETES A' VENDA NO TEATRO

SEG. FEIRA 20 DE MAIO

A batalha continua

A batalha iniciada, ha uma semana, continua. O troar do canhão, que simbolizava a furia dos grandes combates, quasi desapareceu nesta guerra. A aviação, as forças motorizadas, as divisões couraçadas, os paraquedistas e a quinta coluna tomaram o seu lugar. Os recontros em terra têm um aspecto medieval. O homem voltou a vestir as pesadas armaduras de aço que o tornavam invulneravel.

Luta-se de Antuerpia a Namur, entre Namur e Sedan, ao sul desta cidade e ao longo da linha Maginot. Os aliados apoiam-se na Holanda, por um lado, na zona de fortificações, por outro. Mas nos diversos sectores, os aspectos são muito diversos, diferentes os objectivos a alcançar, opostos, por vezes, os metodos que se empregam. A guerra de movimento mistura-se com a guerra de posição. As alternativas de depressão e de esperança sucedem-se.

Quando se inicia uma grande batalha é inutil tentar explica-la, antes que o comando a considere terminada. Os factores que intervêm na sua evolução são numerosos e complexos. Só o depoimento dos protagonistas pede esclarecer o sentido da luta. As flutuações no terreno constituem um capitulo do drama cujo fundo exige a interpretação dos factos materiais, dos elementos morais e das razões psicologicas que, em ultima analise, decidem da contenda.

A manobra inicial das tropas alemãs desenha-se, a uma semana de distancia, com suficiente clareza para ser entendida. O estado maior do Reich orientou as suas tropas em três direcções: ao norte, para alcançar as bôcas do Escalda e do Reno, apoderando-se da linha Antuerpia-Roterdam e separando a Holanda da Belgica; no centro, para transpôr o curso do Mosa, manobrando na margem esquerda deste rio, de Liége a Namur e apoderando-se de Bruxelas; ao sul, para forçar a linha defensiva francesa entre o Mosa e o Mosela, ao sul das Ardenes.

Uma parte, e importante, da manobra resultou. O primeiro impeto da ofensiva deu aos alacantes, a posse da Holanda e duma zona consideravel do territorio belga. Ao sul de Sedan a linha fortificada francesa foi forçada em três pontos. A nordeste desta cidade a penetração dos alemães fez-se em profundidade, até um ponto que os comunicados não revelam. O efeito de surpreza foi apreciavel. Como o conseguiram os invasores? A que resultados estrategicos chegaram?

Como em 1918, era, efectivamvente, na surpreza que se baseava o plano alemão. Referimo-nos á surpreza no terreno, conseguida pela rapidez do ataque e pela natureza dos meios empregados. Ludendorff surpreendeu o adversario dissimulando, com um conjunto de precauções minuciosas, o equipamento da sua frente, a chegada das divisões de choque, e a instalação duma poderosa armadura de artilharia. Num dado momento vibrou o seu golpe, como um jogador de sôco que faz cambalear o adversario. Continua a ser este o metodo preferido pelo estado maior alemão? Ou encontramo-nos em presença duma concepção nova, cujos pormenores começam a desenhar-se para o comando mas que o publico ainda ignora?

A vitoria, costumava dizer Foch, alcança-se com os restos, com os residuos. Quando, depois dos primeiros golpes fulminantes, a batalha se espraia, no espaço e no tempo, o cansaço domina os dois campos. O que designa o vencedor é a sua obstinação e a sua convicção. O generalissimo aliado tinha uma frase para resumir, luminosamente, este pensamento: «Não h exercitos batidos. Ha apenas exerci que se julgam batidos». A isto se chama o moral dos combatentes.

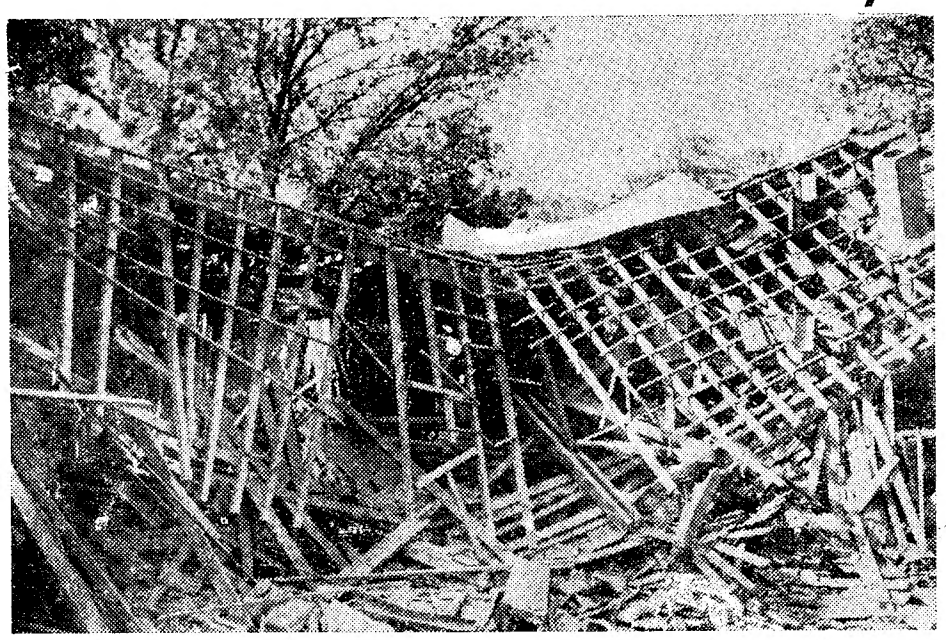
A hora dos residuos ainda não chegou. A batalha é uma coisa viva que se não compadece com a rigidez das formulas preconcebidas. Exige imaginação, capacidade de improvização, subtileza e talento para a compreensão dos factores que lhe alteram a fisionomia, a cada momento. Aguardemos que os acontecimentos a esclareçam. Sabe-se que a batalha continua e isto é mais do que, á primeira vista, parece.

C. F.

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

CHURCHILL ESTEVE EM PARIS

onde conferenciou com Reynaud, Daladier e Gamelin



Uma bomba alemã caiu em Mery-sur-Oise e os efeitos estão patentes nesta fotografia

PARIS, 17. — Churchill, primeiro ministro e ministro da Defesa Nacional da Grã-Bretanha, esteve ontem em Paris, acompanhado por peritos. O chefe do governo visitou imediatamente Reynaud Churchill tomou parte na conferencia, que reuniu, igualmente, Daladier, ministro da Defesa Nacional, e o general Gamelin, chefe do Estado Maior General da Defesa Nacional. — (Havas).

LONDRES, 17—Logo que Churchill recebeu noticias que o habilitaram a apreciar com clareza a situação militar, dirigiu-se de avião a Paris, de onde já regressou. Durante a sua permanencia ali não só conferenciou com o Governo francês, mas avistou-se tambem com peritos militares. Esta visita deu os resultados mais beneficos e animadores, pelo que a viagem é considerada em ambos os países da maior utilidade. —(Exchange Telegraph).

Reynaud recebeu os embaixadores americano e espanhol

PARIS, 17. — Paul Reynaud recebeu esta manhã, Bullitt, embaixador norte-americano; Lequerica, embaixador espanhol; Mandel, ministro das Colonias; Frossard, ministro da Informação, e Jouhaux, secretario geral da C. G. T. — (Havas).

O Senado italiano

fez uma calorosa manifestação ao soberano e ao Duce

ROMA, 17.—O Senado continuou hoje as suas sessões para aprovação dos orçamentos dos varios ministerios. O ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Ciano, renunciou a falar sobre o orçamento do seu ministerio, e este foi aprovado por aclmação.

Em seguida, o presidente do Senado, Suardo, de pé, assim como todos os senadores, pronunciou um discurso declarando que o Senado tinha acabado os seus trabalhos com o estilo tipicamente fascista.

Neste grande momento historico, disse o presidente Suardo, o Senado fecha as suas fileiras com os olhos postos no rei imperador, como simbolo da patria. O povo italiano cerra-se em volta de vós, Duce, para formar um bloco de energias e de vontades prontas ás vossas ordens, porque ele sabe que o caminho que vós escolherdes tem o fim da grandeza e da potencia de Italia. Isto esclarece-vos, Duce, sobre a eloquente significação do nosso silencio acêrca do orçamento do ministerio dos Negocios Estrangeiros, em conformidade com as reservas do ministro Ciano, vosso excelente colaborador, ao qual endereçamos o nosso pleno consenso, e ao mesmo tempo sentimos uma forte indignação contra os novos vexames que nos faz lembrar a coligação de cinquenta e dois inimigos contra a nossa nação e ao mesmo tempo nos sentimos orgulhosos de termos sido, de sermos hoje e querermos ser amanhã soldados de Italia, em vosso nome, Duce. O Senado, concluindo hoje os seus trabalhos, quere fazer ao Duce uma promessa solene, unido na firme fé laboriosa e guerreira e em todo o povo italiano, que guiado por vós estará á altura da épica solenidade do momento, digna da brilhante certeza do futuro de Italia.

O Senado sublinhou as palavras do presidente com uma calorosa manifestação ao rei imperador e ao Duce.—(Radio Roma).

Ciano visita Milão

ROMA, 17.—No domingo, o conde Ciano visitará Milão, de regresso de Cremona, onde vai inaugurar uma exposição de pintura.—(Havas).

O apêlo de Roosevelt

para a produção mais intensa de aviação militar

LOS ANGELES, 17. — As principais companhias de aviação da California receberam com entusiasmo e optimismo, o pedido de Roosevelt para o aceleramento da produção de aviões.

«A industria americana está pronta a marchar e imediatamente»—declarou Robert Gross, presidente da «Lockhead Air Graft Corporation». E, frisando que na sua maioria as fabricas não empregavam, presentemente, senão turma e meia de operarios, declarou: «Tenha a certeza de que a industria aeronautica americana pode satisfazer, e satisfará, os pedidos do Governo».

O director de uma outra companhia, a «Douglas», manifestou a mesma opinião. O director de «Consolidated Aircraft» declarou que era 100 por cento favoravel ao pedido do Presidente. O nosso dever — disse — é servir o país e estamos prontos a elevar ao maximo o nivel da produção.—(Havas).

Os creditos pedidos por Roosevelt

WASHINGTON, 17. — Se os creditos pedidos ao Congresso pelo presidente Roosevelt lhe forem concedidos, o exercito e a marinha passam a dispôr de 50.000 aviões em vez dos 5.000 que actualmente possuem. A marinha passará a compôr-se de 500 unidades. O exercito regular compreenderá 280.000 homens e a Guarda Nacional 300.000. Haverá material e apetrechamento para um milhão de soldados.—(H.).

A Venezuela toma precauções

CARACAS, 17.—A Repartição Nacional da Imprensa declara que, com o objectivo de proteger a sua neutralidade, a Venezuela deu ordem á esquadra, á aviação de reconhecimento e aos destacamentos de tropas especiais para exercerem vigilancia rigorosa na costa ocidental.—(Havas).

Uma declaração da Camara de Comercio Aeronautico

WASHINGTON, 17—A Camara de Comercio Aeronautico informa, numa declaração assinada pelo seu presidente, que a construção anual de 50.000 aviões, prevista pelo presidente Roosevelt, exigiria não só aumento do numero de operarios, como a elevação ao triplo da superficie das fabricas existentes e a duplicação do numero das fabricas de motores.—(Havas).

A iniciativa do Uruguay

MONTEVIDEU, 17. — O ministro dos Estrangeiros do Uruguay recebeu, ontem, a adesão do Equador, S. Salvador, Republica Dominicana e Honduras ao protesto colectivo contra a invasão da Holanda, Belgica e Luxemburgo. Aguardam-se a todo o momento as respostas da Nicaragua e do Chile.—(Havas).

Continua envolto em misterio

o crime que vitimou

o comerciante Freitas Gonçalves

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—Continua envolta em misterio a morte do conhecido capitalista Antonio de Freitas Gonçalves, cujo cadaver foi encontrado ontem, quasi ao fim da tarde, numa sua casa da rua do Bonjardim. Não ha duvida que houve crime e que o seu autor ou autores o cometeram entre as 14 e 30 e as 19 horas de quarta-feira passada.

A imaginação popular já inventou motivos mais ou menos filiados na vida de misantropo que o velho celibatario levava. Quanto a nós, o mobil do crime foi o roubo, pois era por demais conhecido o facto da vitima andar sempre com muito dinheiro na carteira.

A Policia procedeu esta manhã ao arrombamento do cofre. Não foi encontrada qualquer importancia em dinheiro, mas sim alguns papeis de credito e outros documentos. Não havia vestigios de violação. Uma brigada de medicos e funcionarios do Instituto de Medicina Legal procedeu á recolha dalgumas impressões digitais que apareceram isoladas e em numero reduzido. As mais importantes foram colhidas num cabo de chapeu de chuva.

A Policia mantem-se no mais inpenetravel sigilo, não fornecendo pormenores sobre as investigações.

A' hora a que telefonamos, está-se a proceder á autopsia do cadaver. Não pode precisar-se, por emquanto, o numero de tiros que atingiram a vitima, sabendo-se apenas que um deles entrou pelo alto da cabeça e saiu pelo frontal, e outro pelo parietal direito.

Dois pormenores curiosos: o sr. Mario Rorigues de Matos, com oficina de latoaria na rua do Bonjardim, 375 e 377, em frente do predio onde se deu o crime, referiu-nos que, a pedido da vitima, dessentupiu a fechadura da porta que estava obstruida com betume, isto dias antes do crime. Tambem a sr.ª D. Maria Barros da Silva, que tem lugar de frutas ao lado do latoeiro, nos disse que no dia do crime viu sair a vitima ás 8 e 30, o que a levou a acreditar que o sr. Freitas Gonçalves ali pernoitara, e voltou a vê-lo entre as 10 e 30 e as 11 horas, e depois, pela ultima vez, ás 14 horas, quando entrava. Este pormenor está de acôrdo com as suposições da Policia.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima*, 18°,6; *minima*, 11°. No mesmo dia do ano passado: *maxima*, 16°,4; *minima*, 11°,4.

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Bom tempo. Vento moderado e durante a tarde bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

VISITA Á BASE DA OTA

A base aerea de Ota foi hoje visitada pelos oficiais superiores, instrutores e instruendos dos Altos Estudos Militares. Foram recebidos pelo comandante e oficialidade daquele campo.

Na *mess* realizou-se um almôço, tendo falado os srs. comandante da Ota e o coronel Cortês dos Santos.

Teatro português

«O Paço de Portuledo»

sobe hoje á cena

no teatro Nacional

João Correia de Oliveira

João Correia de Oliveira pode considerar-se um dos nossos mais brilhantes dramaturgos. Tendo enveredado pelo teatro regionalista, deu-nos já algumas provas do seu vigoroso talento, vivo de intensidade dramatica e penetrante na observação de costumes. «Os Lôbos», peça escrita de colaboração com Francisco Lage, é um modêlo no genero. As suas almas, engrandecidas pela fatalidade e primariamente esboçadas como os penhascos tôscos das serranias, parecem fôrças da natureza. Falam a linguagem da terra e dos instintos, mas quando a dôr as tortura, ha nas suas reacções alguma coisa de expiação a fogo, que as devora e tentaliza.

O que é este «Paço de Portuledo», que hoje se estreia, no teatro D. Maria? O autor não quis revelar a estrutura da sua peça, para, talvez, apreciar melhor a sensação do publico e o juizo da critica. Tudo indica que se trata duma peça cujo assunto deve prender vivamente a atenção do espectador, flagrante nos seus caracteres, e bem historiada cenicamente. E' de prever um exito, e desejando-o, sinceramente, regozijamo-nos que João Correia de Oliveira, ha tanto tempo afastado do teatro, a ele regresse ocupando o lugar a que tem direito pelas suas excepcionais faculdades dramaticas.

— O titulo da sua peça deixa-nos entrever um estudo de meio. Será assim?

— Não. O titulo define, apenas, o local em que a acção se desenrola: uma velha casa senhorial e decaída... O meu intuito não foi, precisamente, *estudar* esse meio, apenas tratá-lo como ambiente natural da intriga.

— E essa intriga? E' dos nossos dias?

— E' de sempre. As personagens é que são de hoje.

— Colhidas na vida?

— Integradas na vida, possivelmente, mas de pura fantasia minha. Detesto a fotografia em arte... Escrevo o meu pobre teatro pelo gôsto de o *imaginar*. E é esse o meu maior prazer.

— Trabalha muito?

— Sempre que a minha vida de forçado homem de acção me permite o refugio da imaginação... uma fuga para as deliciosas irrealidades da vida. Quasi sempre a correr.

— Mas ha muito que se não faz representar.

— Ha muito! Acho que não merece a pena... sobretudo que não faço falta alguma nos cartazes. Ha, felizmente, entre nós, nomes bem melhores do que o meu para os ilustrarem.

— Ainda bem que quebrou o seu silencio.

— Entendo que o momento impõe a todos que tenham uma voz o dever de falarem... A hora é de entusiasmo reconstrutivo. Necessario combater todas as manifestações dum saudosismo derrotista, gritando fé, confiança, optimismo de esperanças.

— E é essa a voz que levanta no «Paço de Portuledo»?

— São, pelo menos, esses os sentimentos que ali palpitam. Até que ponto consegui traduzi-los e comunicá-los não sei!

— E quanto ao desempenho?

— A peçazita foi montada com tanta pressa como carinho. O talento faz milagres. Espero esse milagre do talento dos meus colaboradores de cena, que são dos melhores nomes do Nacional. Veremos.

NOTICIAS DE ESPANHA

Peregrinação francesa a Saragoça

SARAGOÇA, 17 — Chegam amanhã a esta cidade 500 peregrinos franceses. O alcalde de Saragoça convidou a população a recebê-los com cordialidade.—(Havas).

Cha fino

PRETO E VERDE

E' uma mistura de finos chás. Aroma e paladar muito agradaveis.

Pacote com 25 grs. ... ... 1$25
» » 50 » ... ... 2$50

Os chás d'A Mariazinha são escolhidos e bem combinados. Honram quem os oferece e deliciam quem os bebe.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

MATA
os microbios da bôca que dão causa a tantas doenças graves.
EVITA
estomatites mercuriais ou bismuticas
TRATA
gengivas descarnadas ou sangrentas

A pintura do «saudoso»

—Parece um pouco mais gordo mas nos ultimos tempos só bebia Cerveja Cristal.

Cá estão êles

Eu jogo sempre na

Lotaria

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARA' OS QUE NÃO TÊM SORTE

AÇOS RAPIDOS — AÇOS COM LIGAS
BROCAS — EXIJA NOVO — SERRAS
AÇOS INOXIDAVEIS — AÇOS AO CARBONO
FABRICAÇÃO INGLÊSA
FAÇA A SUA CONSULTA
MÁXIMO SILVA, L.da
Largo do Intendente, 7-10 - Lisboa

Bidons de ferro

Vendem-se, novos, e com pouco uso, de 750, 400 e 225 litros. Largo do Intendente, 8. Telef. 47177.

Motores Diesel

Vende-se um fixo de 35/40 HP, e um maritimo, de igual potencia. Largo do Intendente, 8. Tel. 47177

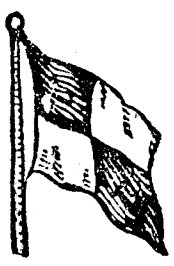
Para campo, praia ou cidade

UM ÚNICO CALÇADO:

CALÇADO DE LONA E BORRACHA

Sanjo
MARCA REGISTADA

HAVAS



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental
No dia 25 de Maio, pelas 16 horas, sai o paquete
« *QUANZA* »

Com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Angoche, Porto Amelia.

IMPORTANTE:—A carga será recebida até ás 20 horas do dia 21, e depois desta data até ás 18 horas do dia 24, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução da JUNTA NACIONAL DE MARINHA MERCANTE.

ATENÇÃO:—Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA:** Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, no **PORTO:** Rua Infante D. Henrique, n.º 73, r|c.—Tel. 1434.
Agencia de ANVERS, Eiffe & C.a, agentes maritimos e de passagens, 43, rue Neuve

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 J. 10.	—	—	921$00
Consolidado 4 %. F. 10.	918$00	—	920$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.009$00	—	1.009$00
Consolidado 4 3|4 F. 10.	1.124$00	—	1.126$00
Consolidado 5 1|2 T. 10	1.034$00	1.033$00	1.037$00
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.200$00	1.300$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.. . ..	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3. serie s|j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	360$00	359$00	—
Ultramarino cp. T. 10 .	—	—	—
Portugal port. T. p	1.030$00	—	—
Fidelidade.	—	—	20.500$0
Nacional.....	—	—	690$00
Tagus	—	—	—
Sagres.	—	1.030$00	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	143$0
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	143$0
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	485$00
Cimentos Tejo	—	410$00	490$0
Cimentos Leiria T. p...	400$00	396$	405$
Credito Predial port....	—	6$0	7$0
Gás e Electricidade cp..	152$00	151$00	152$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	410$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	390$0		400$0
Industria Aliança	106$00	106$00	107$
Portugal e Colonias	72$50	72$0	73$50
Nacional Navegação T. p.	212$00	211$00	213$0
Colonial de Navegação	—	11$00	12$
Portuguesa de Pesca T. p.	—	553$	—
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	291$50	291$00	292$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	337$00	337$00	339$00
Agricola das Neves.....		295$00	—
Agricultura Colonial....	—		—
Açucar de Angola.....	515$00	516$00	520$0
Buzi 1.ª emissão T. P...	80$00	78$00	80$00
Ilha do Principe.....	26 $00		260$00
Zambezia T. 25.....	—	16$50	17$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	505$00	—	507$0
Norte de Portugal 5 %. .	—	—	104$0
C. P. 6 %.	129$00	128$50	129$50
C. P. 6 % Beira Baixa..	130$00	129$00	133$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	—
F. N. Moagem 5 % T. p.	—	9.5$ 0	94$00
União Elect. Port. 5 %. .	108$00	108$0	108$50
Buzi 5 1|2 %. T. p.....	—	85$00	91$00
Buzi 6 1|2 %. T. p.....	—		98$00

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60 — Rua da Prata — 62 Tel. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$00,0	101$00 0
New-York	30$30,0	30$90 0
Paris	$56,0	$57,5
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	—	1$5 ,0
Zurich	6$50,0	6$60 0
Rio d. Janeiro ...	—	1$58,0
Libra ouro	—	—

OURO Compra pelo mais alto preço
O «BARATEIRO PIMENTA»
E' quem paga melhor. Rua da Palma, 2

PARTEIRA
Diplomada
JUDITE SILVA
Especializada em partos e tratamentos de senhoras. Pratica de 38 anos. Recebe clientes a preços modicos. Consulta gratis a pobres. Rua dos Douradores, 29, 4.º

Maria de Jesus Almeida de Moser

FALECEU

R. I. P.

Maria Eduarda, Maria Andreza, Carlos, João Cristiano de Moser e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu a sua muito querida mãe, irmã e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 18, pelas 10 horas, da sua residencia, Avenida Duque Loulé, 70, 5.º, D.to, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

— «Esta mulher é fantastica! A vivacidade, o espirito que tem! Que pena estar tão avelhentada!!!

Nas reuniões familiares, nos encontros da sociedade, nos intervalos do Teatro ou do Cinema, todos gostavam de admirar a sua conversa espirituosa. E ela sentia que aquela atracção era apenas momentanea; era o brilho das suas palavras, o reflexo do seu espirito que prendia todos sómente por instantes. Depois, iam procurar outras pessoas, de conversa insípida e silencios lúgubres, mas de beleza e frescura atraentes.

Eis a dolorosa e triste realizade! Se o coração e o espirito não envelhece... o corpo ressente-se das intempéries da vida: os anos maus, as fadigas e desilusões consomem, enfraquecem as células organicas!

Mas se o seu coração não envelhece, alimentado por todas as esperanças, porque não faz com que a sua pele retome a frescura dos bons tempos? *Alimente-a* tambem, não de ilusões, mas de autenticas vitaminas, de elementos reconstituintes que a medicina descobriu serem a vida e o vigor da pele! E, para não ser demorada ou mesmo incerta a acção das vitaminas contidas na alimentação interna, o Dr. Charpy, de Paris, descobriu a forma de aplicar, directamente á pele, essas vitaminas que são o poderoso reconstituinte dos tecidos emurchecidos.

O CREME D'ARGY, creme nutritivo supervitaminado, vem completar a asserção «o coração não envelhece» com outra afirmação mais prometedora para todas as mulheres: «e a sua pele, tambem não».

Basta usar o CREME D'ARGY. De dia o n.º 1 (tubo côr de marfim); para a noite o n.º 2 (tubo de côr lilás) cada qual com as suas vitaminas apropriadas.

Faça uma experiencia. Por Esc. 3$50 pode adquirir nas boas casas da especialidade um estojo-reclame contendo um tubo de Creme n.º 1, um tubo de Creme n.º 2 e duas generosas amostras de Moussine d'Argy, o novo Pó de Arroz atomizado do Dr. Charpy.

Não encontrando escreva para os Laboratorios d'Argy — Campo 28 de Maio — Lisboa.

Casa de São Mamede

Rua da Escola Politecnica, 159—Telef. 63166/67. Ist. class private hotel with every confort, telephone and cold-hot water system. Complete suites. Selectede admitance at reassonable rates.

Saude Limpeza e Formosura
DOS DENTES CONSEGUE-SE COM
PEBECO
Use esta maravilhosa pasta dentifrica pela manhã e especialmente antes de deitar-se.

A' venda em toda a parte
Deposito: PESTANA BRANCO & FERNANDES, L.DA — LISBOA

O DUPLO CENTENARIO

A representação argentina

BUENOS AIRES, 17.—Um decreto nomeia o general Nicolai Accame, embaixador extraordinaria ás comemorações do oitavo centenario da fundação de Portugal.

A representação argentina inclue o ministro argentino em Lisboa, Perez Quesada.—(Havas).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18—S. Venancio, martir.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Saude, para a igreja de N. Senhora dos Martires.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 11 e 30, festa a S. José, por musica.

Martires, ás 11, missa solene da exposição do Santissimo, ás 19 e 30, vinte e quatro adorações.

FESTA DO ESPIRITO SANTO

A colonia açoreana de Lisboa distribue depois de amanhã, pelas 13 horas, na Assistencia de Santa Isabel, um bôdo a numerosos pobres comemorando a festa do Espirito Santo. Agradecemos as senhas que foram enviadas para os nossos pobres.

CORREIO AEREO

Partiu hoje, no avião da Air-France, que faz carreiras bi-semanais entre Lisboa e Marselha, o jornalista americano Knickerbocker. O avião seguiu com a lotação de passageiros completa.

SUFRAGIOS

José Dias Monteiro

Reza-se amanhã, ás 8 horas, na igreja da Penha de França, missa do 1.º aniversario por alma do sr. José Dias Monteiro, pai do nosso camarada na Imprensa sr. Jorge Monteiro.

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis, 5. - Tel. 4 5361 - Campolide

Acabe com o martirio dos CALOS usando
CALICIDA HERCULANO
A' venda nas bôas farmácias e drogarias
Depositário Geral:
RAUL GAMA
Rua dos Douradores, 31
LISBOA

Produtos de Beleza de
Elizabeth Arden
A' venda na
PERFUMARIA DA MODA
5, R. do Carmo, 7

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

A marcha das operações militares

Os franceses suportam novo ataque alemão

e as forças anglo-belgas detêm o inimigo proximo de Lovaina

LONDRES, 17—Na opinião dos circulos militares desta cidade, a situação na frente ocidental, a-pesar-de muito seria, pode considerar-se melhor do que na quarta-feira passada. A situação é encarada com tranquilidade completa e noticias recebidas nos ultimos dias, até nas ultimas horas, demonstram claramente, além de todas as duvidas, que as forças aereas aliadas, aparelho por aparelho, homem por homem, têm provado ser, infinitamente, superiores ás do inimigo.

Os franceses tambem consideram a situação militar melhor do que anteontem. A batalha do Mosa ou, como lhe chama o primeiro ministro, a «batalha da bolsa» virá a ser comparada, na opinião dos tecnicos, com a batalha de Verdun, que prosseguiu durante muitos dias. A batalha actual tambem pode durar muitos dias ou mesmo semanas com resultados variaveis para ambos os lados não devendo contar-se com resultados rápidos. O mundo não deve julgar que pode formar uma ideia clara dos acontecimentos tais como eles são na realidade de hoje para amanhã.—(E. T.).

Os comunicados francês e inglês de hoje indicam três zonas de combates intensos, ao longo da frente, mais ou menos irregular, que vem desde a fronteira da Holanda até pouco além da fronteira franco-belga: uma abrange o espaço de Antuerpia a Lovaina; outra vai do curso do Sambre, a oeste de Namur, até ao norte de Rethel; e a terceira situa-se nas cercanias da de Sedan. O mapa que publicamos permite localizar essas zonas de combates

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«A batalha continuou ontem e durante a noite entre o Sambre e a região ao norte de Rethel, assim como ao sul de Sedan. Na Belgica, os combates foram menos violentos. Nada a assinalar na Alsacia e Lorena».

INGLÊS—«As forças expedicionarias estão em contacto com o inimigo e a luta prossegue. Foram repelidos os ataques contra Lovaina».

BELGA—«Ao norte e nordeste de Antuerpia, as patrulhas inimigas estabeleceram contacto com as nossas posições. Mais ao sul, malograram-se, sob o fogo da nossa defesa, alguns ataques locais da infantaria inimiga. Duma maneira geral, na Belgica travam-se violentos combates nas posições ocupadas pelas forças aliadas».

ALEMÃO—«Na batalha entre Antuérpia e Namur, a posição de Dyle foi forçada ao sul de Wavre e foi tomada a frente norte da praça-forte de Namur.

Entre a parte sul de Maubeuge e Carignan a linha Maginot foi rota numa extensão de 100 quilometros.

Forças blindadas francesas, que pretenderam aguentar o choque dos nossos carros blindados, a oeste de Dinant, foram batidas. Contingente do exercito e de aviação perseguem em toda a parte o inimigo, que recua para oeste.

Nos combates a sueste de Sedan, o comandante de um regimento de infanteria motorizada, tenente-coronel Balck, conseguiu exitos extraordinarios com as suas tropas, devido á sua decisão e bravura pessoais. Até agora, nesta parte da frente, foram feitos 12.000 prisioneiros, entre os quais dois generais, e cairam nas nossas mãos numerosos canhões.

Na ala sul as nossas forças repeliram contra-ataques do inimigo e ganharam terreno. Na frente do Sarre continua a actividade das patrulhas de reconhecimento contra a linha Maginot. Como já foi comunicado, a artilharia francesa de longo alcance bombardeou, sem objectivos militares, a cidade aberta de Rastaff. Como represalia, as batarias pesadas alemãs abriram então fogo contra a cidade francesa de Hagenau.

Atacando forças navais e navios de transporte do inimigo, a aviação meteu a pique um cruzador e uma canhoneira do inimigo e atingiu tão gravemente um navio de transporte que este teve de ser encalhado. Tambem foram avariados 2 contratorpedeiros franceses.

Na frente belga, no espaço de uma hora uma esquadrilha alemã de seis aviões de caça «Messerschmidt» abateu hoje 13 aviões de combate do modelo «Blenheim», sem ter tido quaisquer perdas.

Perto de Dunkerque um contratorpedeiro foi atingido em cheio por duas bombas pesadas, tendo-se afundado em poucos minutos. Além disso foram gravemente avariados por bombas em frente de Dunkerque um cruzador e um navio mercante.

Na zona central do Mar do Norte, um submarino submerso foi atingido por uma bomba, que provavelmente foi a sua destruição.

Na frente de Narvik um navio de linha e um cruzador pesado foram atingidos por bombas e incendiado um navio-cisterna de 15.000 toneladas. Foi abatido em combate aereo um avião de caça inimigo. Os nossos caçadores de montanha puderam ser aliviados por ataques aereos contra desembarques de tropas e contra as concentrações do inimigo naquela região. As forças alemãs receberam reforços.

O inimigo perdeu ao todo 59 aviões, dos quais 30 em combate aereo, 8 pela artilharia e os restantes em terra. Faltam 15 aviões nossos».

N. da R.— *Este comunicado anuncia a rotura da linha Maginot numa extensão de cem quilometros entre Maubeuge e Carignan. Convem esclarecer que se trata de duas localidades situadas na fronteira franco-belga. A linha Maginot termina junto á fronteira de Luxemburgo, a uma grande distancia de qualquer delas. O comunicado alemão quere, decerto, referir-se ao sistema defensivo organizado pelo estado maior francês na fronteira da Belgica, cujas caracteristicas tecnicas já foram oficialmente definidas depois do inicio das hostilidades, e o qual nada tem com a linha Maginot.*

Bombardeamentos britanicos
de objectivos militares do Reich

LONDRES, 17. — O ministerio do Ar anuncia que a noite passada aviões das Forças Reais Aereas efectuaram, com exito, novos bombardeamentos de objectivos militares na Alemanha. — (Havas).

Avião alemão sobre Versalhes

VERSALHES, 17. — A noite passada, cêrca da meia-noite, as batarias antiaereas dispararam contra um bombardeiro alemão que sobrevoava a região de Mantes. Como se sentisse perseguido, o avião inimigo, para apressar a fuga, alijou a carga de bombas, cuja explosão não fez vitimas.—(H.).

Aviadores alemães prisioneiros em Zurich

ZURICH, 17.—Foram presos e entregues ás autoridades militares os dois aviadores alemães que se puseram em fuga, quinta-feira, depois do seu aparelho ter feito uma aterragem forçada. Todos os ocupantes do aparelho envargavam o uniforme regular do exercito alemão.—(Havas).

As operações na Noruega
A situação no norte

ESTOCOLMO, 17 — As tropas aliadas e norueguesas mantêm-se solidamente na região de Rana—declara o comunicado oficial norueguês. No sector de Narvik as operações progridem, favoravelmente. Uma patrulha alemã de 4 homens atravessou a fronteira sueca e foi internada.

Comemora-se hoje na Noruega a festa nacional do aniversario da promulgação das liberdades constitucionais naruegesas. Depois de terem proibido embandeiramentos, as autoridades alemãs resolveram anular esta ordem, em face da indignação geral que provocara. Contudo, altas personalidades norueguesas exortaram a população a içarem bandeiras a meia haste, em homenagem aos noruegueses mortos nos combates contra os alemães.—(Havas).

A retirada dos alemães

ESTOCOLMO, 17. — Os alemães, que têm parte das suas tropas cercadas na região de Narvik, retiraram o grosso das suas forças, dirigindo-se para as montanhas daquela região. Os aliados procedem á limpesa das estradas locais.

Assinala-se esta manhã intensa actividade da aviação alemã na região de Narvik. Os aliados tomaram disposições para impedir que os alemães se dirijam para a Suecia.—(Havas).

Os alemães preparam-se para abandonar Narvik

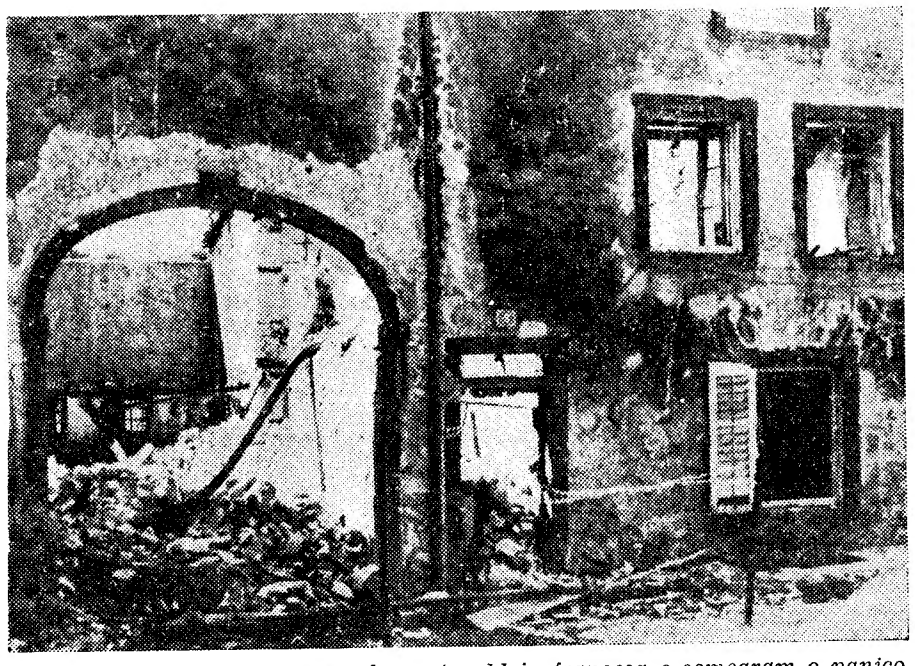
GOTEMBURGO, 17.—O Alto Comando norueguês, no seu comunicado de hoje, diz que os alemães regressaram á região montanhosa situada a leste de Bjerkvik, acrescentando que «se está a lutar com grande intensidade na frente de Narvik. A entrada em combate dos «tanks» aliados deu excelente resultado. Os alemães têm pouca artilharia e têm falhado as tentativs por parte da aviação germanica para abastecer as tropas cercadas.

O comunicado tambem revela que tropas aliadas estão a cooperar com as forças norueguesas lutando cêrca de Mosjoen, a 180 milhas ao sul de Narvvik. Fontes autorizadas norueguesas consideram a posição dos aliados nesta area como sendo boa.

Os alemães estão-se a preparar para abandonar Narvik, empenhando-se numa verdadeira orgia de destruição á medida que se vão retirando.—(Exchange Telegraph).

Mensagem do 1.º Lord do Almirantado aos combatentes

LONDRES, 17. — O primeiro Lord do Almirantado enviou uma mensagem a todos os navios que estão a operar no norte daa Noruega bem como aos guarda-costas em serviço ao longo do litoral dos Paises Baixos, dizendo que o Estado Maior Naval aprecia, plenamente, todo o esfôrço que estão a realizar «nos tempos mais duros que jámais unidades navais atravessaram». «Muitos de entre vós não conseguem passar uma unica noite descansada durante semanas, mas o vosso trabalho tem sido feito por uma forma magnifica e com esplendida boa vontade. Estais lutando pelo vosso pais, que tem de enfrentar a maior tempestade que jámais atravessou. Aguentai-vos e prossegui sempre como até agora. Felicidades». — (Exchange Telegraph).



Os aviões alemães passaram sobre esta aldeia francesa e semearam o panico, a desolação e a morte